

A VOZ DO SECTOR DE PETRÓLEO E GÁS

RESPONSABILIDADE SOCIAL

ANPG E PARCEIROS APOSTAM NA EDUCAÇÃO

ANPG e parceiros promovem a reabilitação, ampliação e apetrechamento de duas escolas primárias nos bairros Monte Belo e Mayombe, no município de Cacuaco. Pág. 6

OPERAÇÕES

BLOCO 17 - PROJECTO CLOV FASE 2 JÁ ENTROU EM FUNCIONAMENTO

Confirmado o arranque da produção do projecto CLOV Fase 2, que inclui a perfuração de sete poços e 40 mil barris de petróleo/dia de expectativa. Pág. 7

REGULAÇÃO

CONCESSIONÁRIA E EMPRESAS NACIONAIS AVALIAM OPORTUNIDADES DE CONTEÚDO LOCAL

Luanda acolheu, em Dezembro, um workshop sobre o Conteúdo Local. A iniciativa do Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás e da ANPG. Pág. 9

DIPLOMACIA ECONÓMICA

ANGOLA NA MAIOR CIMEIRA MUNDIAL SOBRE PETRÓLEO E GÁS NOS EUA

Angola participou de 5 a 9 de Dezembro, em Houston, Estados Unidos da América (EUA), na 23.ª edição do Congresso Mundial de Petróleos (da sigla em inglês WPC), considerada a maior cimeira mundial sobre o sector de oil & gas.

Pág. 2

SIGA A ANPG NO SEU WEBSITE E NAS REDES SOCIAIS



www.anpg.co.ao



Agência Nacional de Petróleo
Gas e Biocombustíveis



[anpg_angola_oficial](https://www.instagram.com/anpg_angola_oficial)



[anpg](https://www.youtube.com/anpg)



ANGOLA NA MAIOR CIMEIRA MUNDIAL SOBRE PETRÓLEO E GÁS NOS EUA

Angola participou de 5 a 9 de Dezembro, em Houston, Estados Unidos da América (EUA), na 23.ª edição do Congresso Mundial de Petróleos (da sigla em inglês WPC), considerada a maior cimeira mundial sobre o sector de oil & gas. A cerimónia de abertura contou com intervenções de Jeff Shellebarger, Presidente do Comité Organizador; Galen Cobb, presidente do Comité Nacional dos EUA; e Tor Fjaeran, Presidente do Conselho Mundial do Petróleo.

O País fez-se representar neste Congresso com uma delegação chefiada pelo Secretário de Estado do Petróleo e Gás, José Barroso, integrando ainda gestores e especialistas da Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG), liderados pelo PCA em exercício, Belarmino Chitanguelea, para além da equipa da Sonangol, encabeçada pelo seu PCA, Sebastião Gaspar Martins.

Durante o certame, Belarmino Chitanguelea falou sobre a visão da ANPG para a regulação do sector, num painel em que se debateu o tema "Incentivar um regulador aberto - Diálogo da Indústria". O encontro foi moderado por Pedro Miras Salamanca, do Conselho Mundial do Petróleo (WPC), e teve ainda a participação de Frank J. Macchiarola, da American Petroleum Institute (API), Miguel Moyano, da ARPEL, Rodolfo Henrique de Saboia, da ANP do Brasil e C L Reddy, da Índia.

ANPG - AGÊNCIA NACIONAL DE PETRÓLEO, GÁS E BIOCMBUSTÍVEIS

Edifício Torres do Carmo - Torre 2, Rua Lopes de Lima, Distrito Urbano da Ingombota, Luanda - República de Angola
Tel. (+244) 226 428 220

SUBSCREVA

Envie um e-mail para: comunicacao@anpg.co.ao

EM DESTAQUE

DIPLOMACIA ECONÓMICA



O CONGRESSO, que voltou a ser realizado nos Estados Unidos depois de mais de 30 anos, serviu igualmente para a Delegação encetar vários contactos com parceiros, tendo-se destacado o encontro com a Delegação da Índia, com o CEO da Baker Hughes Internacional, Uwem Ukpong, acompanhado do representante da empresa em Angola, Valter Escórcio, bem como representantes da comunidade angolana nos EUA.

O stand de Angola teve igualmente a visita do Prefeito da cidade de Houston, Sylvester Turner,

que se congratulou com a participação de Angola.

Nesta edição, o WPC reuniu líderes da indústria e de governos de todo o mundo para abordar os avanços tecnológicos em operações *upstream*, *midstream* e *downstream*, o papel do gás natural e das energias renováveis, gestão da indústria e de sua natureza social, económica, assim como o impacto ambiental.

Durante a cerimónia de abertura, foi enfatizada a cautela diante da situação pandémica, buscando criar um ambiente produtivo

e seguro para continuarmos no caminho da transição global de energias renováveis.

À margem do encontro a Delegação visitou o campus da ExxonMobil, ao norte de Houston, que alberga áreas de *upstream*, *downstream*, *chemicals* e XTO energy da empresa, e seus grupos de serviços associados. A instalação foi inaugurada em 2014 e acomoda mais de 10 mil funcionários e visitantes. Na sede da Halliburton, a Delegação angolana foi recebida pelo seu PCA, Jeff Miller, e seu elenco.







VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA PRESTIGIA DIA DOS PETRÓLEOS NA FILDA

O VICE-PRESIDENTE da República de Angola, Bornito de Sousa, saudou o Dia dedicado aos Petróleos, realizado no dia 03 de Dezembro sob coordenação da Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG) na 36.ª Feira Internacional de Luanda (FILDA), que teve lugar na Zona Económica Especial, no município de Viana, onde as

operadoras nacionais e internacionais interagiram com o empresariado, reguladores e com estudantes.

No corredor dos petróleos, a comitiva do Vice-Presidente foi recebida pelo Administrador Executivo da ANPG, César Paxi. Bornito de Sousa, que se fez acompanhar dos Ministros do

Comércio e Indústria, Victor Fernandes, e da Economia e Planeamento, Mário Caetano João, e da governadora de Luanda, Ana Paula de Carvalho, percorreu as exposições para deixar palavras de conforto aos investidores do sector que representa a principal fonte de receitas do País.

E da parte da Concessionária





Nacional, da Sonangol, da TotalEnergies, BP Angola, Chevron, ExxonMobil, Eni e da Somoil, os visitantes receberam breves explicações sobre os seus principais projectos nas variantes tecnológica, do capital humano e de investimentos em responsabilidade social corporativa.

Sob o lema “A tecnologia como suporte ao desenvolvimento do agro-negócio e da indústria”, a 36.ª edição da FILDA, a maior bolsa nacional de negócios, foi inaugurada pelo Ministro de Estado para a Coordenação Económica, Manuel Nunes Júnior.

Na gala de encerramento, o sector petrolífero viu o seu esforço reconhecido com a mais alta distinção da Feira Internacional de Luanda (FILDA), o “Leão de Ouro”, entregue à Concessionária Nacional.

A FILDA é uma organização da Eventos Arena com a coordenação do Ministério da Economia e contou com uma participação acima de 500 empresas, representando sete províncias e 16 países.



E da parte da Concessionária Nacional, da Sonangol, da TotalEnergies, BP Angola, Chevron, ExxonMobil, Eni e da Somoil, os visitantes receberam breves explicações sobre os seus principais projectos nas variantes tecnológica, do capital humano e de investimentos em responsabilidade social corporativa.

ANPG e parceiros apostam na educação COMUNIDADES DO CACUACO GANHAM DUAS ESCOLAS

“Os nossos recursos minerais só têm valor, quando favorecem efectivamente o povo...”

*Diamantino Azevedo
Ministro dos Recursos Minerais,
Petróleo e Gás*

A AGÊNCIA NACIONAL DE PETRÓLEO, GÁS E BIOCOMBUSTÍVEIS (ANPG) promoveu a reabilitação, ampliação e apetrechamento de duas escolas primárias nos bairros Monte Belo e Mayombe, no município de Cacuo, inauguradas no passado dia 27 de Dezembro pelo Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino Azevedo. Os projectos contaram com o financiamento da PGS Physical Angola. A empresa, que trabalha na sísmica 3D dos blocos licitados na bacia do Namibe, foi mobilizada no âmbito da responsabilidade social da Concessionária Nacional.

A primeira escola inaugurada situa-se no bairro Belo Monte, foi construída pela Aguysan, dispõe de sete salas de aulas e a sua construção rondou os 96 milhões de Kwanzas. A segunda, situada no bairro Mayombe, foi construída pela Promil, tem 13 salas de aulas e teve um custo próximo de 200 milhões de kwanzas.

A inauguração foi testemunhada pelas seguintes entidades: Secretário de Estado para o Ensino Pré-Escolar e Geral, Pacheco Francisco; Vice-governador de Luanda para a Área Social, Dionísio Fonseca; Presidente do Conselho de Administração da ANPG em exercício da ANPG,

Belarmino Chitangueleca; representante da PGS, José Issenguele, e pelo administrador de Cacuo, Auxílio Jacob.

“Temos todos o grato prazer de presenciar a inauguração destas escolas que servirão a população local e não só. É resultado das políticas gizadas pelo nosso Executivo, no âmbito dos projectos de responsabilidade social do sector petrolífero”, considerou o Ministro Diamantino Azevedo.

Por outro lado, acrescentou o governante, “os nossos recursos minerais só têm valor, quando favorecem efectivamente o povo e, é neste âmbito que surge este patrocínio que provém da responsabilidade social. Portanto, projectos como estes enchem-nos de orgulho porque conseguimos atender ao grito de socorro da comunidade”.

Para o Secretário de Estado da Educação, “numa altura em que nos é oferecida uma escola para atendermos as crianças que terminam o primeiro ciclo, é louvável porque, assim, reduziremos a quantidade considerável de crianças fora do sistema de ensino.” O responsável concluiu dizendo que “podemos incluir mais 1200 crianças no sistema de ensino com esta unidade escolar”.



BLOCO 17 DINAMIZA PRODUÇÃO – PROJECTO CLOV FASE 2 JÁ ENTROU EM FUNCIONAMENTO

A Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG), e a TotalEnergies E&P Angola confirmam o arranque da produção do projecto CLOV Fase 2, que inclui a perfuração de sete poços e espera-se que venha a atingir uma produção de 40 mil barris de petróleo/dia.

Localizado a cerca de 150 quilómetros da costa angolana, com uma lâmina de água de entre 1.100 a 1.400 metros, dispõe de recursos estimados em 55 milhões de barris de petróleo. Lançado em 2018, o projecto foi entregue dentro do orçamento e do prazo previstos, apesar das limitações ligadas à pandemia da Covid-19.

Para Belarmino Chitanguelea, Presidente em exercício da ANPG, “o arranque da Fase 2 do CLOV chega no momento certo e com o objectivo certo, uma vez que Angola precisa de atenuar o declínio da sua produção petrolífera

e de trabalhar para a aumentar num futuro próximo. Acresce que, para nós, projectos como este são igualmente importantes porque enfatizam o compromisso dos grupos empreiteiros com Angola, país que os acolhe e respeita desde sempre, e no qual nem a crise provocada a nível mundial pela COVID 19 abalou os seus interesses e investimentos”.

“O arranque do projecto CLOV Fase 2, alguns meses após o Zinia Fase 2, é prova dos esforços

o projecto foi entregue dentro do orçamento e do prazo previstos, apesar das limitações ligadas à pandemia da Covid-19.

da TotalEnergies para assegurar uma produção sustentável no Bloco 17, e está de acordo com a estratégia da nossa Companhia, de concentrar os seus investimentos em projectos de baixo custo e que contribuam para baixar a intensidade média de emissões de GEE da nossa produção”, disse Nicolas Terraz, Presidente da TotalEnergies Exploração e Produção. “O arranque da Fase 2 do CLOV, ilustra finalmente o desempenho das nossas equipas, apesar da crise sanitária”.

O Bloco 17 é operado pela TotalEnergies, com uma participação de 38%, e tem como parceiros a Equinor (22,16%), a ExxonMobil (19%), a BP Exploration Angola Ltd (15,84%) e a Sonangol P&P (5%). O grupo empreiteiro opera quatro FPSO's nas principais áreas de produção do bloco, nomeadamente o Girassol, o Dália, o Pazflor e o CLOV.



CAMPO GIRASSOL PRODUZ HÁ 20 ANOS

O campo entrou em operação em dezembro de 2001.

O projeto Girassol está localizado no Bloco 17, cerca de 210 km ao norte-noroeste de Luanda, Angola.

Encontra-se em 1.350m de água e foi desenvolvido usando uma instalação submarina ligada a uma unidade flutuante de produção, armazenamento e descarga (FPSO).

As reservas do caso base do Girassol são de cerca de 630 milhões de barris de petróleo bruto 32° API. A sua produção média é de aproximadamente 240 mil barris por dia (bpd).

O sistema de produção submarino é composto por 39 poços, incluindo 23 produtores.

A Total é a operadora do Bloco 17, com 38% de participação. Seus parceiros no bloco incluem Equinor (22,16%), ExxonMobil (19%), BP Exploration Angola (15,84%) e Sonangol P&P (5%).

O desenvolvimento dos projetos de satélite aprovados deverá consolidar a produção nos campos de Girassol, Dália, Pazflor e Rosa no bloco.

O casco do FPSO foi construído no estaleiro Hyundai Heavy Industries (HHI) na Coreia e retirado do dique seco em julho de 1999.

Ele pode armazenar dois milhões de barris de petróleo bruto e suportar processos com capacidade de 200.000 bpd.

Tem um comprimento total de 300m, uma largura moldada de 59,5m, uma profundidade moldada de 30,5m e um calado de 22,77m.

BLOCO 0 – CABINDA GULF OIL RENOVA CONCESSÃO POR 20 ANOS



A CABINDA GULF OIL COMPANY LIMITED (CABGOC) assinou com a ANPG um contrato que visa a extensão da exploração e produção do Bloco 0, em Cabinda, por mais 20 anos. Para a ANPG este desfecho é extremamente positivo para Angola, uma vez que a CABGOC trabalha no país há mais de seis décadas e é uma operadora petrolífera conceituada.

Para além do Bloco 0, a CABGOC opera e detém uma participação de 31% num Contrato de Partilha de Produção (CPP) no Bloco 14, em águas profundas, localizado a Oeste do Bloco 0. Em 2020 a produção média diária da CABGOC foi de 243 000 barris de óleo e de 1300 milhões de pés cúbicos de gás natural.

A filial da Chevron em Angola, a Cabinda Gulf Oil Company Limited (CABGOC) renovou a concessão do Bloco 0, situado ao largo da costa da província de Cabinda. O acordo agora assinado prolonga a concessão por 20 anos, até 2050. No âmbito desta extensão, a CABGOC continua a ser a operadora do Bloco, com uma participação de 39,2%. Do grupo empreiteiro fazem parte a Sonangol, E.P., com uma participação de 41%; a Total, com 10%; e a Eni Angola, com 9,8%.



Estamos satisfeitos com a oportunidade de mantermos a nossa parceria com o governo de Angola e com as associadas do Bloco 0, no âmbito da qual continuaremos a utilizar as nossas competências técnicas e profissionais nas áreas da exploração e da produção em Angola, as quais são mundialmente reconhecidas.

Billy Lacobie, Diretor Geral da Unidade Estratégica de Negócios da África Austral da Chevron





REGULAÇÃO

CONCESSIONÁRIA E EMPRESAS NACIONAIS AVALIAM OPORTUNIDADES DE CONTEÚDO LOCAL

A Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis realizou no dia 17 de Dezembro, em Luanda, um workshop sobre o Conteúdo Local. A iniciativa do Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás contou com a presença do Ministro Diamantino de Azevedo, do Secretário de Estado do Petróleo e Gás, José Barroso e de distintas empresas e personalidades angolanas.

Aprovado em Outubro de 2020, o Decreto Presidencial 271, que define os fundamentos operacio-

nais do conteúdo local, visa garantir a preservação do interesse nacional, promover o empreendedorismo nacional, promover as empresas nacionais, e assegurar a protecção e a promoção da competitividade da indústria nacional.

Em simultâneo, cria condições para a maximização das receitas nacionais e para a criação de oportunidades de emprego e de qualificação da mão-de-obra angolana, e ainda para a protecção dos empregos dos quadros nacionais.

Das acções já implementadas até ao momento destacam-se a execução dos planos de desenvolvimento com os stakeholders locais; definição do procedimento de acompanhamento dos PDRHs; publicação do Instrutivo n.º 6/21, de 4 de Novembro (que regulamenta o Decreto Presidencial 271/20 em Diário da República); publicação da lista de bens e serviços a prestar em regime de exclusividade e de preferência pelas empresas angolanas; a definição da plataforma digital de suporte às actividades de conteúdo local, assim como o

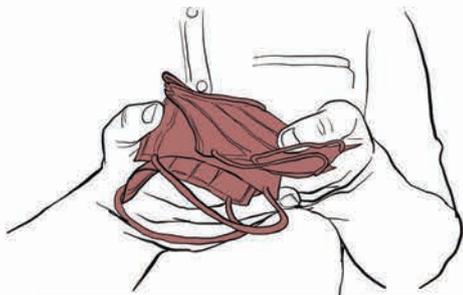
processo de registo e de certificação das empresas.

Relativamente às oportunidades de investimento disponíveis para as empresas angolanas no âmbito do conteúdo local destacam-se as áreas do levantamento de dados cartográfico: a recolha de amostragem de rochas, solo e óleo; o apoio logístico (transporte, catering e telecomunicações, entre outros); o fornecimento de EPI & economatos; e os serviços de apoio à sondagem.



COVID-19

LEMBRETES DAS MEDIDAS PREVENTIVAS



Use a máscara o tempo todo que estiver fora de casa.



Mantenha uma distância segura das outras pessoas sempre que possível (1,5 metros).



Fique atento ao novo limite de pessoas dentro dos elevadores.



Evite cumprimentos com beijos, abraços e apertos de mãos.



Higienize frequentemente as mãos com água e sabão ou álcool em gel.



Não compartilhe alimentos e utensílios.



Evite os aglomerados, ainda que todos estejam a usar as máscaras.



Higienize as mãos com frequência e sempre que ajustar a máscara.



Evite tocar no rosto.

FIRST OIL



ANGOLA'S OIL AND GAS NEWSLETTER | ISSUE No. 17 | DECEMBER, 2021 | LUANDA

THE VOICE OF THE OIL AND GAS INDUSTRY

SOCIAL RESPONSIBILITY ANPG AND PARTNERS ARE COMMITTED TO EDUCATION

ANPG and partners promote the rehabilitation, expansion and equipping of two primary schools in the Monte Belo and Mayombe neighborhoods, in the municipality of Cacucaco. Page 6

OPERATIONS BLOCK 17 - CLOV PROJECT PHASE 2 ALREADY ENTERED INTO OPERATION

The start of production of the CLOV Phase 2 project has been confirmed, which includes the drilling of seven wells and an expectation of 40 000 bpd. Page 7

REGULATION CONCESSIONAIRE AND NATIONAL COMPANIES EVALUATE LOCAL CONTENT OPPORTUNITIES

Luanda hosted, in December, a workshop on Local Content. An initiative of the Ministry of Mineral Resources, Oil and Gas and ANPG. Page 9

ECONOMIC DIPLOMACY

ANGOLA AT THE LARGEST WORLD SUMMIT ON OIL AND GAS IN THE USA

Angola participated from December 5th to the 9th, in Houston, Texas, in the 23rd edition of the World Petroleum Congress (WPC), considered to be the largest world summit on the oil & gas sector.

Page 2

FOLLOW THE ANPG ON IT'S WEBSITE AND SOCIAL MEDIA



www.anpg.co.ao



Agencia Nacional de Petróleo
Gás e Biocombustíveis



[anpg_angola_oficial](https://www.instagram.com/anpg_angola_oficial)



[anpg](https://www.youtube.com/anpg)



ANGOLA AT THE LARGEST WORLD SUMMIT ON OIL AND GAS IN THE USA

Angola participated from December 5th to the 9th, in Houston, Texas, in the 23rd edition of the World Petroleum Congress (WPC), considered to be the largest world summit on the oil & gas sector. The opening ceremony featured speeches by Jeff Shellebarger, President of the Organizing Committee; Galen Cobb, chairman of the US National Committee; and Tor Fjaeran, President of the World Petroleum Council.

The country was represented at this Congress with a delegation headed by the Secretary of State for Oil and Gas, José Barroso, accompanied by managers and specialists from the National Agency for Petroleum, Gas and Biofuels (ANPG), led by the acting Chairman of the Board, Belarmino Chitangueleca, in addition to the Sonangol team, headed by its CEO, Sebastião Gaspar Martins.

During the event, Belarmino Chitangueleca spoke about ANPG's vision for the regulation of the sector, in a panel that debated the theme "Encouraging an open regulator - Industry Dialogue".

The meeting was moderated by Pedro Miras Salamanca, from the World Petroleum Council (WPC), and also had the participation of Frank J. Macchiarola, from the American Petroleum Institute (API), Miguel Moyano, from ARPEL, Rodolfo Henrique de Saboia, from the Brazilian ANP and CL Reddy from India.

ANPG - AGÊNCIA NACIONAL DE PETRÓLEO, GÁS E BIOCOMBUSTÍVEIS

Edifício Torres do Carmo -
Torre 2, Rua Lopes de Lima,
Distrito Urbano da Ingombota,
Luanda - República de
Angola
Tel. (+244) 226 428 220

SUBSCRIBE.

Send an e-mail to:
comunicacao@anpg.co.ao

FEATURE

ECONOMIC DIPLOMACY



The Congress, which took place again in the United States after more than 30 years, also served the Delegation the opportunity to initiate several contacts with partners, including the Indian Delegation, the CEO of Baker Hughes International, Uwem Ukpong, accompanied by the company's representative in Angola, Valter Escórcio, as well as representatives of the Angolan community in the USA. Furthermore, the Angolan stand was also visited by the Mayor of the city of Houston, Sylvester Turner, who welcomed Angola's participation.

In this edition, the WPC brought together industry and government leaders from around the world to address technological advances in upstream, midstream and downstream operations, the role of natural gas and renewable energy, management of the industry and its social, economic, as well as the environmental impact.

During the opening ceremony, caution was emphasized in the face of the pandemic, seeking to create a productive and safe environment to continue on the

path of the global transition to renewable energies.

During these days in Houston, the Delegation also visited the ExxonMobil campus, north of Houston, which houses the company's upstream, downstream, chemicals and XTO energy areas, and its associated service groups. The facility opened in 2014 and accommodates over 10,000 employees and visitors. At Halliburton's headquarters, the Angolan delegation was received by its CEO, Jeff Miller, and his team.







**VICE PRESIDENT OF THE REPUBLIC HONOURS
PETROLEUM DAY AT FILDA**

THE VICE-PRESIDENT OF THE REPUBLIC of Angola, Bornito de Sousa, highlighted the Oil Day, held on December 3rd under the coordination of the National Agency for Petroleum, Gas and Biofuels (ANPG) at the 36th Luanda International Fair (FILDA), that took place in the Special Economic Zone, in the municipality of Viana, where

national and international operators interacted with the business community, regulators and students.

In the oil corridor, the Vice-President's entourage was received by the Executive Director of ANPG, César Paxi. Bornito de Sousa, who was accompanied by

the Ministers of Trade and Industry, Victor Fernandes, and the minister of Economy and Planning, Mário Caetano João, as well as the governor of Luanda, Ana Paula de Carvalho, toured the exhibitions to leave words of comfort to the investors in the sector that represents the country's main source of income.





And from the National Concessionaire, Sonangol, TotalEnergies, BP Angola, Chevron, ExxonMobil, Eni and Somoil, visitors received brief explanations about their main projects in the technological variants, human capital and investments in corporate social responsibility.

Under the motto “Technology as a support for the development of agribusiness and industry”, the 36th edition of FILDA, the largest national business exchange, was inaugurated by the Minister of State for Economic Coordination, Manuel Nunes Júnior.

At the closing gala, the oil sector saw its effort recognized with the highest distinction of the Luanda International Fair (FILDA), the “Golden Lion”, awarded to the National Concessionaire.

FILDA is an organization of Eventos Arena with the coordination of the Ministry of Economy and had the participation of over 500 companies, with the representation of seven provinces and 16 different countries.



And on the part of the Dealer Nacional, Sonangol, TotalEnergies, BP Angola, Chevron, ExxonMobil, Eni and Somoil, visitors received brief explanations about their main projects in the variants technology, human capital and investments in corporate social responsibility.

ANPG and partners are committed to education CACUACO COMMUNITIES GAIN TWO SCHOOLS

“Our mineral resources are only valuable when they favor actually the people...”

*Diamantino Azevedo
Minister of Mineral Resources, Oil and Gas*

THE NATIONAL AGENCY OF PETROLEUM, GAS AND BIOFUELS (ANPG) promoted the rehabilitation, expansion and equipping of two primary schools in the Monte Belo and Mayombe neighborhoods, in the municipality of Cacuaco, inaugurated on the 27th of December by the Minister of Mineral Resources, Petroleum and Gas, Diamantino Azevedo. The projects were financed by PGS Physical Angola that works on the 3D seismic of the blocks auctioned in the Namibe basin, and was mobilized within the scope of the social responsibility of the National Concessionaire.

The first school opening was located in the Belo Monte neighborhood, and built by Aguysan, has seven classrooms and a construction cost of around 96 million Kwanzas. The second, located in the Mayombe neighborhood, was built by Promil, has 13 classrooms and cost approximately to 200 million kwanzas.

The inaugurations were witnessed by the Secretary of State for Pre-School and General Education, Pacheco Francisco, by the Vice-Governor of Luanda for the Social Area, Dionísio Fonseca, by the Chairman of the ANPG Board of Directors acting as ANPG,

Belarmino Chitangueleca, by the representative of PGS, José Issenguele, and by the administrator of Cacuaco, Auxílio Jacob.

“We are all delighted to witness the opening of these schools that will serve the local population and beyond. It is the result of policies designed by our Executive, within the scope of social responsibility projects in the oil sector”, considered Minister Diamantino Azevedo.

On the other hand, the official added, “our mineral resources are only valuable when they effectively favor the people and it is in this context that this sponsorship comes from social responsibility. Therefore, projects like these fill us with pride because we are able to respond to the community’s cry for help”.

For the Secretary of State for Education, “at a time when we are offered a school to serve children who complete the first cycle, it is commendable because, this way, we will reduce the considerable number of children outside the education system.” The official concluded by saying that “we can include another 1200 children in the education system with this school unit”.



BLOCK 17 STIMULATES S PRODUCTION – CLOV PROJECT PHASE 2 HAS BEEN OPERATING

The National Agency for Oil, Gas and Biofuels (ANPG) and TotalEnergies E&P Angola confirm the beginning of production on the CLOV Phase 2 project, which includes the drilling of seven wells and is expected to reach a daily production of 40,000 barrels of oil.

Located about 150 kilometers off the Angolan coast, at a water depth between 1,100 and 1,400 meters, it has resources estimated at 55 million barrels of oil.

Launched in 2018, the project was delivered within budget and on schedule, despite limitations due to the Covid-19 pandemic.

For Belarmino Chitangueleca, ANPG’s acting Chairman of the Board, “the kick off of CLOV’s Phase 2 comes at the right time and with the right objective, as Angola needs to mitigate the decline in its oil production and work to increase it in the near future.

Furthermore, for us, projects like this are equally important because they emphasize the commitment of contractor groups to Angola, a country that has always welcomed and respected them, and in which not even the crisis caused by COVID 19 has shaken their interests and investments”.

The project was delivered within budget and within expected deadline, despite the limitations linked to the Covid-19 pandemic.

“The kick off of CLOV’s Phase 2 project, a few months after Zinia Phase 2, is proof of TotalEnergies’ efforts to ensure sustainable production in Block 17, and is in line with our Company’s strategy of concentrating its investments on low cost projects that contribute to lowering the average intensity of GHG emissions from our production”, said Nicolas Terraz, President of TotalEnergies Exploration and Production. “The start of CLOV’s Phase 2 finally illustrates the performance of our teams, despite the health crisis”.

Block 17 is operated by TotalEnergies, with a 38% stake, and its partners are Equinor (22.16%), ExxonMobil (19%), BP Exploration Angola Ltd (15.84%) and Sonangol P&P (5%). The contractor group operates four FPSOs in the main production areas of the block, namely Girassol, Dália, Pazflor and CLOV.



GIRASSOL FIELD PRODUCES FOR 20 YEARS

The field became operational in December 2001. The Girassol project is located in Block 17, approximately 210 km north-northwest of Luanda, Angola.

It lies in 1,350m of water and was developed using a subsea facility linked to a floating production, storage and offloading (FPSO) unit.

The Girassol base case reserves are about 630 million barrels of 32° API crude oil. Its average production is approximately 240 thousand barrels per day (bpd).

The subsea production system comprises 39 wells, including 23 producers.

TotalEnergies is the operator of Block 17, with a 38% stake. Its block partners include Equinor (22.16%), ExxonMobil (19%), BP Exploration Angola (15.84%) and Sonangol P&P (5%).

The development of the approved satellite projects should consolidate production in the Girassol, Dalia, Pazflor and Rosa fields in the block.

The FPSO’s hull was built at the Hyundai Heavy Industries (HHI) shipyard in Korea and taken out of drydock in July 1999.

It can store two million barrels of crude oil and support processes with a capacity of 200,000 bpd.

It has a total length of 300m, a molded width of 59.5m, a molded depth of 30.5m and a draft of 22.77m.

BLOCO 0 – CABINDA GULF OIL RENEWS CONCESSION FOR 20 YEARS



Cabinda Gulf Oil Company Limited (CABGOC) signed a contract with ANPG that extends the exploration and production of Block 0, in Cabinda, an additional 20 years. For ANPG this outcome is extremely positive for Angola, since CABGOC has been working in the country for more than six decades and is a reputable oil operator.

Strategic Business Unit, said, “We are pleased with the opportunity to maintain our partnership with the Angolan government and the associates in Block 0, within which we will continue to use our worldwide recognized technical and professional skills in the areas of exploration and production.”

Chevron’s subsidiary in Angola, Cabinda Gulf Oil Company Limited (CABGOC) renewed the concession for Block 0, located off the coast of the Cabinda province. The agreement now signed extends the concession for 20 years, until 2050. Within the scope of this extension, CABGOC continues to be the operator of the Block, with a stake of 39.2% . The contractor group includes Sonangol, E.P., with a stake of 41% stake; Total, with 10%; and Eni Angola, with 9.8%.

In addition to Block 0, CABGOC operates and holds a 31% stake in a Production Sharing Contract (CPP) in Block 14, in deep water,

located west of Block 0. In 2020, CABGOC’s average daily production was 243 000 barrels of oil and 1300 million cubic feet of natural gas.



For ANPG’s acting Chairman of the Board, Belarmino Chitangueleca, “This agreement means the continuity and the trust of a partner that comes from afar and that has contributed greatly to the affirmation of Angola as a major oil producer in Africa. The extension of this Concession is intended to counteract the decline in production and keep the focus on its growth in the medium and long term”.

Billy Lacobie, General Manager of Chevron’s Southern Africa Strategic



“

We are pleased with the opportunity to maintain our partnership with the government of Angola and with the associates in Block 0, within which we will continue to use our technical and professional skills in the areas of exploration and production in Angola, which are worldwide recognized.

Billy Lacobie, General Manager of Chevron’s Southern Africa Strategic Business Unit



REGULATION

CONCESSIONAIRE AND NATIONAL COMPANIES EVALUATE LOCAL CONTENT OPPORTUNITIES

The National Agency for Oil, Gas and Biofuels held a workshop on Local Content in Luanda on December 17th. The initiative of the Ministry of Mineral Resources, Oil and Gas was attended by the Minister himself, Diamantino de Azevedo, the Secretary of State for Oil and Gas, José Barroso and different Angolan companies and personalities.

Additionality creates conditions for the maximization of the national income, more employment opportunities and the qualification of the Angolan workforce, as well as the protection of current jobs held by nationals.

The Presidential Decree 271, approved on October 2020, which defines the operational founda-

tions for the local content, aims to ensure the preservation of the national interest, promote national entrepreneurship, promote national companies, and ensure the protection and promotion of the competitiveness of the national industry.

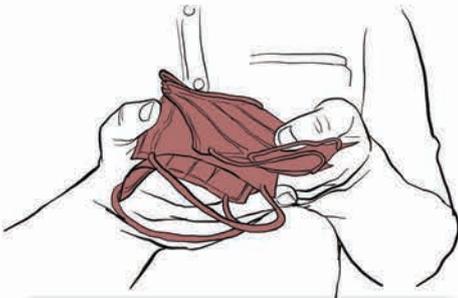
Of the actions already implemented thus far, the execution of development plans with local stakeholders stands out; the definition of the procedure for monitoring the PDRHs; publication of Instruction no. 6/21, of November 4th (which regulates Presidential Decree 271/20 in the Diário da República); publication of the list of goods and services to be provided on an exclusive and preferable basis by Angolan companies; the definition of the digital platform to support local content activities, as well as

the companies' registration and certification process.

Regarding the investment opportunities available to Angolan companies in terms of local content, the areas of cartographic data collection stand out: the sampling of rocks, soil and oil; logistical support (transport, catering and telecommunications, among others); the provision of PPE & stationery; as well as survey support services.



COVID-19 REMINDERS OF PREVENTIVE MEASURES



Wear the mask at all times when you are out of home.



Keep a safe distance from other people whenever possible (1.5 meters).



Be aware of the new limit for people inside lifters.



Avoid greetings with kisses, hugs and handshakes.



Sanitize your hands frequently with soap and water or gel alcohol.



Do not share food and utensils.



Avoid crowded places, even if everyone is wearing the masks.



Sanitize your hands often and whenever you fit the mask.



Avoid touching your face.